

Perda com dívida venezuelana

Um consórcio de bancos japoneses vai comprar cerca de US\$ 1,3 bilhão no mercado internacional de câmbio (Forex) entre sexta-feira, 14 de dezembro, e a próxima terça-feira, para repor as dívidas da Venezuela que eles resolveram lançar como perdas ("write-off").

Os bancos de Tóquio e regionais decidiram fazer esse "write-off" dentro das diretrizes do Plano Brady para a dívida do Terceiro Mundo, lançado em agosto de 1989 pelo secretário do Tesouro dos EUA, Nicholas Brady, que previa descontos para desafogar os devedores.

A compra dos dólares pelos japoneses representará forte demanda real pela moeda e deve ajudar a conter a queda da divisa norte americana em relação ao iene, comentaram operadores do mercado. Ao mesmo tempo, o fato de o segredo dessa operação já ter sido amplamente divulgado no mercado vai diluir a reação. "Todo mundo sabe sobre essa transação, então, o mercado não vai reagir", afirmou Yoshiyuki Izawa, operador do Lloyds Bank no Japão.

O Ministério das Finanças do Japão também tomou providências para que o impacto

da operação fosse amenizado, pedindo aos bancos que limitassem a transação a três dias apenas. Uma fonte do ministério disse que essa quantia não é muito grande para o mercado mundial de câmbio, mas é sempre aconselhável preparar-se para o pior. Em dezembro o volume diário de negócio no mercado mundial de câmbio seção Japão foi de US\$ 10 bilhões.

Segundo o operador de um banco norte-americano, o consórcio comprará US\$ 500 milhões na sexta-feira, US\$ 300 milhões na segunda e US\$ 300 milhões na terça-feira.